

Identifique os produtos fitofarmacêuticos ilegais

Produtos não registados / homologados em Portugal:

- O rótulo do produto não se encontra em português;
- O rótulo do produto encontra-se em português mas sem o número de AV – Autorização de Venda ou APV – Autorização Provisória de Venda.

Produtos contrafeitos/falsificados:

- Produtos adulterados, com embalagem semelhante à original, mas cuja utilização poderá danificar as culturas e ter efeitos adversos para o aplicador, consumidor e ambiente.

**Os fitofarmacêuticos ilegais
são perigosos!!!**

A rapidez de atuação pode fazer toda a diferença.

**Contribua para a sua segurança alimentar
e a de todos nós.**



217 998 010

correio.asae@asae.pt

www.asae.pt

CropLife
PORTUGAL



geral@croplifeportugal.pt

www.croplifeportugal.pt

Croplife Portugal - Associação da Indústria da Ciência para a Proteção das Plantas
Rua General Ferreira Martins, nº10 - 6º A. 1495-137 Algés
Tel. 214 139 213



groquifar@mail.telepac.pt

www.groquifar.pt

Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos
Av. António Augusto Aguiar, nº 118 - 1º . 1050-019 Lisboa
Tel:+351 21 319 38 60/7 Fax:+351 21 319 38 69

Atenção

**Os fitofarmacêuticos ilegais
são perigosos!!!**



CropLife
PORTUGAL



Diga não!

Os produtos fitofarmacêuticos ilegais são perigosos!

O comércio e utilização de produtos fitofarmacêuticos ilegais é uma atividade ilícita, punível com elevadas coimas.

Os produtos fitofarmacêuticos ilegais e de contrafação são produtos perigosos, que não são testados nem aprovados para os fins para que são usados.

A sua utilização pode provocar graves prejuízos:

Nas culturas:

- Falta de eficácia;
- Contaminação das culturas;
- Degradação dos solos.

Para o agricultor:

- Danificar a produção agrícola;
- Desrespeito pelas Boas Práticas Agrícolas;
- Contaminação do aplicador;
- Descredibilizar o produtor;
- Inviabilizar a comercialização/exportação dos produtos agrícolas;
- Prejuízos financeiros.

Para o Distribuidor

- Desrespeito pela prática da Venda Responsável;
- Descredibilização por mau aconselhamento do agricultor/utilizador;
- Aplicação de coimas de elevados montantes;
- Encerramento temporário ou definitivo da atividade de distribuição.

Para o Consumidor

- Alimentos com resíduos não autorizados;
- Insegurança alimentar;
- Falta de confiança na produção agrícola nacional.

No Ambiente

- Contaminação do Solo;
- Contaminação da Água;
- Ausência do Sistema de Recolha de Resíduos de Embalagens.

O uso de produtos ilegais é uma atividade proibida e punível com elevadas coimas, que põe em causa a Segurança Alimentar, a Indústria e a viabilidade comercial dos Agricultores e Distribuidores nacionais.

Colabore

Contacte as autoridades competentes
ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica através:



217 998 010



correio.asae@asae.pt

www.asae.pt

